



“Túnica Nupcial”

“Meu amigo, como entraste aqui, sem a túnica nupcial?”

JESUS — MATEUS XXII, 12

Falando a jovens, um dia destes, enfiquei o capítulo XVIII do Evangelho seundo o Espiritismo.

No capítulo citado Allan Kardec reuniu seis itens cujo objetivo é salientar que “Muitos são os chamados porém poucos são os escolhidos” — frase da fala de Jesus.

No início da lição, Kardec coloca a parábola do “festim de bodas”.

O tema fundamental de todo o capítulo, estruturado nas próprias passagens do Evangelho de Jesus, é salientar a **responsabilidade individual das criaturas** no desempenho de suas tarefas materiais e espirituais.

Fomos analisando cada fato da parábola sob o enfoque — **RESPONSABILIDADE** — e chegamos ao ponto onde o rei “vai ver os que estavam a mesa e encontra um homem que estava sem a túnica nupcial.” Aproximou-se dele para saber como é que, não estando vestido de acordo, entrara para participar da festa.

E o homem guardou silêncio!

O rei mandou que, de pes e mãos atados, o convidado fosse lançado nas trevas exteriores onde haveria pranto e ranger de dentes.

Assim que terminamos o estudo um dos jovens presentes disse:

— Foi bom termos estudado este tema pois nunca me conformaria com a atitude tão radical do rei. Afinal se ele mandara convidar todos que iam sendo encontrados pelas ruas — por que casugar um convidado só por não estar vestido de acordo?

Vemos assim que todo texto evangélico tem que ser bem compreendido para não nos perdermos nos meandros da letra que muitas vezes “mata” o sentido real da lição.

E Allan Kardec faz uma análise lógica, racional de todas as partes da parábola.

FESTIM — lembra alegria.

BODAS — leva à ideia de União.

1^{as} chamados — seriam os primeiros povos monoteístas que poderiam ter-se beneficiado com as lições de Amor do Mestre JESUS.

Recusa em participar — sentir-se mais atraído pelas coisas materiais do que pelas espirituais.

2^{as} chamados — todos os povos que foram tomando conhecimento dos ensinamentos do Mestre Nazareno e foram se transformando à medida que “participavam do festim” — alimentando-se na fonte verdadeira da Caridade Maior.

Convidado sem a túnica — são todos aqueles que com atitudes hipócritas pretendem iludir a si próprios e aos outros quanto aos seus falsos méritos.

São os que não estando com o coração purificado pela renovação querem pretensiosamente estar à mesa, junto aos que se prepararam para tal.

Não basta receber o convite!

É necessário fazer-se digno dele, colocando-se em condições com a consciência tranqüila.

Ficar em silêncio ao ser descoberto — é verificar que não temos o mérito que queríamos impor.

Trevas exteriores — ficar em situação de reparação sem o aconcho da consciência tranqüila que só os dignos conseguem.

Choro e ranger de dentes — a presença da dor como remédio para que despertemos da ilusão quanto às nossas responsabilidades.

As lágrimas na reparação irão limpando nossa visão espiritual para que vejamos que o que o PAI espera de nós é atitude limpa, simples, amiga, alegre, honesta, fraterna...

“Cumprir a lei segundo o espírito” — é característica:

— de quem vive o preceito do “fora da caridade não há salvação”.

— de quem aplica este preceito proveitosamente em relação a todos.

— de quem pode participar do festim da União com o PAI Amantíssimo, por ter a consciência tranqüila quanto ao bom desempenho de seus deveres e a compreensão serena e digna das Leis de Deus.

Para a festa de luz da União com Deus:

— fomos todos convidados, não há dúvida!

— o que estamos fazendo para que nossa “túnica” se torne adequada?

— estaremos entre os escolhidos?

Tornemo-nos dignos do convite celeste dentro de nossas possibilidades usando a Paciência, a Dignidade, a Esperança, o Trabalho, a Confiança, em DEUS, o Amor ao Próximo, a Alegria de servir e viver...

Não nos deixemos perder pelas perturbações da mundanidade: orgulho, ganância, vícios de toda ordem...

A hora é agora!

FONTE CONSULTADA:

ALLAN KARDEC — “Evangelho segundo o Espiritismo” —

— FEB Editora — Rio (GB).

cap. XVIII: Muitos os chamados, poucos os escolhidos

Antonieta Barini

Figuras em «Aspas»

NO MOMENTO FINAL de cada pessoa está a avaliação de seu próprio valor em correspondência com suas virtudes. Talvez seja em razão dessa verdade, que o poeta inspirou esta estrofe: “O tempo passa, e não repousa/ E esta vida não vale grande coisa”. ... Entretanto, a vida nos deve valer mais de “uma grande coisa”, se soubermos acerta-la nos bons princípios de moral e retidão por métodos diagramados. A filosofia em seu conjunto trata essencialmente do que representa a existência para cada ser humano. E mesmo tenha ela estrutura materialista, procura sempre fortalecer os viventes por axiomas, que os sustentam durante os dias de sua estada terrena. Temos nós, mais uma vez, que voltar a estas afirmativas e sentir a realidade da insignificância de nossa vida, quando se nos depára outro acontecimento, que nos deixa o vazio de um amigo que parte.

Felizmente, há para os crentes na Misericórdia Infinita, essa certeza de que essa ausência é apenas temporária, pois que um dia todos nós nos encontraremos para dar continuidade às comprovações de amizades afins. Sem dúvida, há uma Lei que rege os fenômenos de todos os acontecimentos, aos quais estamos submetidos. Não fosse a crença na sobrevivência do Espírito, após seu transpasse da vida física, e estaríamos mergulhados numa dúvida infeliz. Esse o motivo pelo qual temos o dever de levar às famílias enlutadas e aos que ficam órfãos o nosso carinho, pois a morte é apenas uma transmigração para atingir a metempsicose. Assim, cedo ou tarde, esta cortina se desfaz e vamos louvar em todas as criaturas o halo divino.

E, ainda, nos animam gesto e ânimo para levar às criaturas de nosso apreço fraternal nossa palavra de consolo em horas dolorosas. Hoje procuramos alcançar o sensível amigo Fábio Vieira (e de seus irmãos Sérgio e Laís), bem como e

de sua esposa Elza Ferrante e filhos pelo passamento de seu extremoso pai João Vieira (o alfaiate com quem se tornou mais conhecido). Uma admirável criatura, embora simples e recuado no seu cantinho de costura, representava, sem favor, um estelo de moral e elevação cristã.

Consoante com a saudosa dona Aurea Vieira, que o antecedeu do prosópio terreno, os dois perfizeram um templo doméstico de excelas virtudes. Por muito tempo, conhecemos o João Vieira em suas caminhadas matinais, dono de uma saúde aparentemente forte, ninguém lhe sabia naturalmente o que lhe minava o coração por saudade, incontinência da esposa! Sempre se ouviu como um dos mais categorizados mestres da costura em Franca, mas em sua modestia de santo procurava estar longe dos elogios para ter a subsistência honrada de sua profissão. Transmitem os filhos e netos as normativas de um caráter ilibado. Sempre a servir a todos os que lhe procuravam, esse amigo se conduziu como verdadeiro cristão. Homens desse jaez se tornam cada vez mais raros entre nós. Ao seu Espírito, ora liberto dos lances carnis, nossa preces para que tenha, na Espiritualidade, o conforto e a consequência de seus próprios atos dignos e abençoados...

AGNELO MORATO

PREZADO ASSINANTE:

Em caso de qualquer alteração no seu endereço, pedimos que nos comunique a respeito.

Amargo diário de um jovem toxicodependente, que o vício matou.

Agnelinho

Porte Pago
DR/RFO
Lar-61-027/85

Conversando com os moços

Sempre gostei de escrever páginas para ser lidas pelos jovens. Não que tenha experiência de sobra e deseje dar-lhes conselhos. Nada disso. Apenas alegria-me a alma a possibilidade de, com eles, conversar, trocar ideias, dar-lhes uma como que injeção de bom ânimo, de otimismo, de esperança.

Sendo assim, eu me lembro de Jesus que, no Sermão do Monte, entre outras exortações, conclamava-nos a sermos perfeitos como o é o Pai Celestial.

Claro que estamos muito longe, muito longe mesmo, da perfeição. Mas não é menos certo de que para lá devemos marcar, para lá devemos encaminhar nossos passos, sem mania de perfeccionismo nem ideias de santarrone. Não é bem isto. Apenas desejo intimo de melhoria e esforço diuturno de avanço em todos os sentidos.

Margem lembra o caso de um juiz de um que encomendou certo dia uma grade de ferro. Recomendou ao operário que a fizesse tosca, porque havia de ser coberta por uma vinha virgem e não queria gastar mais do que cinco francos.

Quando o trabalho ficou concluído, o juiz ficou admirado em contemplar a perfeição do bom acabamento da obra. Mas fez uma observação ao operário, temendo ter de pagar mais que o preço convencional, dizendo-lhe que era absurdo o cuidado que tinha posto na execução da obra, visto que ninguém a via.

O homem não exigiu mais que os cinco francos. E respondeu-lhe que, embora ninguém viesse a apreciar a grade, ele, que a tinha feito, não poderia suportar a ideia de que ela existia e ele a havia sido mal feita.

Jovens, como disse antes, sem mania intempestiva de perfeccionismo nem ideias estravagantes de santarrone, porem, com humildade e pertinência, com modestia e determinação, todos nós devemos fazer o melhor possível tudo quanto esteja ao nosso alcance. Para finalizar nosso bate-papo, estas duas frases de Marden, um escritor que legou, no começo do século, livros admiráveis de otimismo e encorajamento. Elas: Um trabalho atamancado, feito com precipitação, equivale a uma mentira. Deixai que os outros se afadiguem pela quantidade mas que a qualidade seja o sinal inconfundível do bom trabalho.

Neste sentido é que Jesus recomendava no Sermão do Monte: Sede perfeitos como o é o Pai que está nos céus.

Celso Martins

Estude o Espiritismo



Aborto na Constituinte

Entre os crimes revoltantes praticados em vários países civilizados, o aborto criminoso é o mais destituído de nobreza e reflexão perante as Leis da Criação.

Os parlamentos acabam de enquadrá-lo entre os itens a serem ou não aprovados pela Câmara dos Deputados.

Assuntos já ultrapassados pelas leis penais modernas, sensíveis e humanas, tais como a Pena de Morte, a Eutanásia e tantos outros, elivados do mais baixo sensualismo, não merecem a mínima consideração dos políticos sensatos, dos tribunais e da sociedade, tão marginalizada pelos Poderes Constitucionais.

Em meio aos projetos acertados e que foram elaborados com a finalidade de produzir bons frutos, surgiu um — o aborto criminoso — que se aprovado, atingirá, frontalmente, a sociedade brasileira com seus propósitos materialistas desumanos, considerando-se, ainda a decadência moral que se processa no Brasil a passos largos.

Em geral — os homens afastados de Deus, falhos no discernimento, não prevêm o perigo ao qual estão expostos nos momentos das falas afirmações que fazem perante a ciência, a filosofia, a religião e aos tribunais. Contudo, é prudente buscar nas páginas das Sagradas Escrituras, entre os "DEZ MANDAMENTOS", aquilo que está escrito com letras de fogo, a verdade deste tópico: "NÃO MATARÁS"! o que nos conduz a entender... DE MANEIRA NENHUMA!...

O Brasil não deseja seguir os conceitos ultrapassados e interesseiros de filosofias supostamente avançadas de outras nações e nem tão pouco a ética desmoralizada de determinadas organizações científicas que expõem a ignorância das massas desatentas às virtudes cristãs.

Cientistas e pessoas dotadas de bom comportamento moral e espiritual somente concordam com a prática do aborto em casos especialíssimos em que segundo as leis vigentes do país — as parturientes correm perigo de vida durante o parto, no tocante à verificação da morte do feto, em decorrência do processo da gestação. Fora desse eventual acontecimento, os médicos, fiéis aos seus compromissos assumidos para como o Criador e a própria sociedade, jamais terão direito de interromper o LIVRE ARBITRIO DE NASCER, direito, este inacessível em todos os tempos.

Queiram ou não os que negam a Sublime Lei da REENCARNAÇÃO, desde o momento da concepção, a criança, já em pleno desenvolvimento, é um Ser vivo, a pulsar no ventre materno, à espera de poder contemplar as belezas do mundo em que vivemos, do qual adquire os direitos de legítima herdeira.

Nesta altura, a genética funciona com todos os seus atributos em favor da multiplicação das espécies segundo a imutável LEI DA EVOLUÇÃO.

Apesar da harmonia com a qual se processam tais fenômenos naturais, o planeta generoso em que vivemos caminha desordenado pela ação sensual dos ceretistas, como que teleguiado por uma mínima falsa parte da ciência — sendo constrangido a mudar os destinos das criaturas, subordinadas aos interesses me-quinhos do materialismo dominante em nossos dias.

Em suma: — O aborto, que é um crime abominável, estará brevemente tramitando na Câmara dos Deputados, com possibilidades de ser aprovado, sendo portador de imprevisíveis prejuízos para a sociedade brasileira.

Que seja evitada a gravidez, por meio de preservativos como o que a ciência vem recomendando aos indivíduos que estão sujeitos aos riscos da contaminação pela AIDS, ou ainda, por via de controle de médicos comprovadamente consagrados à moral, mas, nunca por meio do Aborto Criminoso, incompatível com a honra e a dignidade humana.

Por hora — graças a Deus — no Brasil o Aborto criminoso é considerado crime contra a pessoa humana e, conseqüentemente, punido com prisão, no entanto, se as autoridades não tomarem providências, a "coisa" virá moda como virou nos Estados Unidos, onde existem hospitais especializados dando cobertura "legal" à imunda e covarde indústria do Aborto Criminoso.

O Brasil já se encontra no "prego", empenhado pelo famigerado FMI, sem meios de livrar-se dos tentáculos desse implacável "amigo" traíçoeiro. Chega de assaltos, de violências, de abandono aos mais fracos (verifiquemos a Previdência Social), de desrespeito às pessoas em todos os sentidos, do aniquilamento total dos elementos ecológicos e dos predadores incorrigíveis da natureza.

Lutemos pelo bem estar do nosso povo, mas com dignidade e trabalho, porém, com honradez e espírito de fraternidade entre os governantes.

Lauro Cataldi

PARA VOCÊ MEDITAR

Se esperamos pelos outros para sermos auxiliados na solução de nossos problemas, é natural que os outros esperem também por nós.

(F. C. Xavier)

Emmanuel

Posição Científica do Espiritismo

1 Parte

Um dos temas que mais confirmam o caráter científico da Doutrina Espírita é, sem contradição, o que se prende às origens do Espírito, este ser inteligente da criação, cujo destino acha-se fatalmente vinculado às altas esferas da espiritualidade, onde encontrará de vez a felicidade suprema na condição de Espírito puro.

No século passado tal questão gerou polêmicas, debates os mais diversos no sentido de se encontrar a solução des e importante problema que no Capítulo XI Parte Segunda, de "O Livro dos Espíritos", obra prima da Codificação, achava-se dividido por dois grandes sistemas ditados pela vida espiritual: em forma de perguntas e respostas, o daqueles que pretendiam a origem do Espírito a partir de exercícios consolidados nos seres inferiores da criação, evoluindo gradativamente, por força das coisas, na imensa cadeia do reino animal; e em forma de dissertação, na nota que encerra este mesmo Capítulo, o sistema defendido por aqueles que queriam a origem e evolução do Espírito dentro da própria espécie humana, evoluindo e crescendo a partir dos primórdios da civilização em precisar passar pela feira animal.

Kardec, naquela ocasião, em 1857, não conseguindo pelo seu exemplar método de verificação, o consenso universal nos ensinamentos dados pelos Espíritos, preferiu calar-se a tal respeito e confirmar apenas que o que ressaltava das observações era a imortalidade da alma, sua individualidade, seu estado feliz ou desgraçado conforme seus progressos realizados e todas as conseqüências morais advindas de tal princípio, numa demonstração clara e precisa de sua posição científica face à Doutrina.

Assim, o Codificador prossegue seu gigantesco tra-

balho cuidando-se sempre de não estabelecer princípios alheios às exigências doutrinárias de: concordância universal nos ensinamentos ditados pelos Espíritos, por grande número de médiuns estranhos uns aos outros e em diferentes lugares; concordância com os princípios culturais já atingidos pelo mundo e concordância com os princípios racionais lógicos e lógicos do seu tempo.

Em 1861 Kardec edita "O Livro dos Médiuns", obra científica e experimental da Codificação, onde verificamos que os itens 236 e 283 parecem refletir novamente o diferente posicionamento dos Espíritos com relação às suas origens, que é também a origem da alma humana. No item 283 fica registrado a imortalidade da alma animal e seu respectivo processo de elaboração para planos superiores. Já no 236 fica estabelecido a inexistência de qualquer progresso animal, que assim permanecerá até o fim de suas raças. Na mesma nota d'O Livro dos Espíritos" a que atrás nos referimos o Mestre Lionês esclarece:

"O ponto de origem do Espírito é das as questões que se prendem ao princípio das coisas e de que Deus guarda o segredo. Não é dado ao homem conhecê-las de modo absoluto e ele não pode a tal respeito senão fazer suposições, criar sistemas mais ou menos prováveis, etc. Os próprios Espíritos estão longe de tudo saberem e acerca do que não sabem podem também ter opiniões bastante sematadas. E assim, por exemplo, que nem todos pensam a mesma coisa no que concerne às relações existentes entre o homem e os animais. O primeiro dos es sistemas tem a vantagem de dar uma destinação supe-

Fernando Rosenberg Patrocínio
Pres. do Centro Esp. "Irmão Carlos"

Fé e Obras

Como compreender a fé em seus aspectos práticos em nossas vidas?

Se não temos fé, não poderemos nos mover a lugar algum; pois é ela o combustível capaz de nos transportar aos lugares que almejamos...

Se acreditamos naquilo que pensamos e pensamos firmemente, tudo tornar-se passível de acontecer, pois o pensamento alimentado pela fé faz materializar os nossos ideais e sonhos...

Fé inabalável é a fé que supre na razão o equilíbrio para se auto-conduzir pela vida.

E se tivemos fé do tamanho de um grão de mostarda diremos à montanha de nossas frustrações que se transporte bem longe onde, não atrapalhará as reais concretizações...

Mas muitas vezes não cremos o necessário para fazermos da vida a nossa própria edificação. Precisamos sempre de uma fé maior que a nossa; a iluminar o caminho que nós próprios deveríamos iluminar...

Como afirma Paracelso; "Afirmo que se cremos com leviandade, somente levemente podemos estimar o que cremos. Devemos, portanto, crer efetivamente que podemos realizar todas coisas mas não devemos desejar em demasia vê-las; do mesmo modo que não devemos deixar-nos morrer ou matar pelo fato de termos sido batizado, pois a medicina que pode propiciar a saúde, pode também matar-nos.

Assim devemos compreender a fé e incluí-la desse modo em todas as obras".

Dr. Wagner D. Ribeiro

EVANGELIZE



Criança Evangelizada hoje
Homem de bem amanhã

Citações da Família

Grande conquista na vida
Ser onde a dor se estrava
Pessoa sempre querida
Por dentro da própria casa.
Raul Perdenzeiras

Amargo diário de um jovem toxicôma que o vício matou

1 Parte

Jovens, meus camaradas!

Jesus, O Farol de todas as horas, nos empreste a paz.

Venho por decisão superior, trazer este amargo relato, realizado por um jovem sobre um leito de hospital, em completo desespero, já no final de suas horas, no envólucro carnal.

Leiam com atenção.

Atentem para a mensagem de alerta contida, neste grito de socorro, quando mais nada a Medicina pode fazer.

— "Fui um jovem feliz, até determinado momento.

Tive uma família que muito lutou para livrar-me da intromissão de entediados perversos que disfarçados de cidadãos elegantes que nas primeiras ações invadiram nossas personalidades, desmascarando nossa aparente vigilância.

Tive um pai que foi bom. Até bom demais. Teve forças suficientes para ouvir o meu relato, depois envolver-se integralmente em minha cura; olvidando seus próprios momentos de lazer e repouso. Tive fé para agir, coragem para me perdoar e lutar em desespero ante a avalanche de impropriedades que lhes foram depositados sobre seus ombros.

Em verdade os pais, quase nunca conseguem atingir nossos objetivos, porque nossos objetivos estão trancados desde muito antes de tudo vir à tona.

Eles não podem livrar-nos da lama imunda e infeccionada, porque muitas vezes é forjamos na calada da noite alta, no interior dos inferninhos, enquanto, eles, os queridos pais, estão no âmago dos lares, buscando o repouso fraterno.

Porque sabem que no dia seguinte o labor os aguarda; de onde colhem os valores para pagarem nossas e-celãs, onde muitas vezes nem aparecemos e quando lá vamos, é em busca dos voluntários, distribuidores do Tóxico maldito — esse veneno insidioso que vai matando lentamente — até sufocar e fazer parar o coração.

Necessitam arrumar meios para trazerem o pão, o leite, o vestuário que exigimos sem a menor cerimônia.

Pobre dos Pais! Acabam sendo as maiores vítimas de nossas malandragens.

No meu caso foi bem assim.

Meu pai dormia para readquirir energias para o novo dia de trabalho e minha abençoada mãe me amparava para que eu fosse o filho mimado, respeitado bem alimentado, bem vestido, e na verdade eu delapidava sua própria honra, buscando no vício o mistério que nunca encontrarei.

O que acabei achando foi a morte que me fulminou sem objeção, apesar da conjugação de esforços da enfermeiras, médicos e familiares.

O meu diário não é muito longo.

Até que contém pouca coisa. Também o veneno é tão cruel que não oferece oportunidade para muito...

Vejam meus jovens!

O meu currículo começa assim: Moço elegante, cheio de saúde, esbelto, de hábitos comuns, mas que não foi muito longe com esses adjetivos.

Aos 15 anos e quatro meses, para ser mais preciso, registro no meu caderno nos arquivos da quatro lado, fui introduzido por amigos num inferninho na calada da noite para desfrutar de uma festinha de embalo.

Danças, brincamos, bebemos e amamos também. Até aí tudo bem. No final da madrugada nem tudo ia tão bem.

Sentia-me tonto, enjoado, vazio, parecia-me que desfilava num mundo de cores indescritíveis. Algo estranho se passava comigo. Estava mais alegre, e ao mesmo tempo místico. Pressentia que fenômenos alheios a minha rotina estavam por acontecer.

Acabei sendo carregado sonolento, já perdido, sem rumo, tinha a impressão que flutuava no espaço, até notei em certos momentos que havia outro corpo estendido, e eu vagava sobre ele.

Em resumo, essa foi a minha primeira, e dolorosa experiência. Dias depois, ainda indisposto, notei que podia sair dessa... Mas uma força superior às minhas, punxava-me, convidando-me a novo teste.

Agneliabo

Graças a Deus

Se alguém te destaca os erros de ontem, manifestando desapego para com o teu esforço de hoje, na construção do bem, não pares de agir e servir, ante a incompreensão alheia.

É verdade que, perante Jesus, ainda não somos o que nos cabe ser e muito menor o que desejaríamos ser; estamos longe de ser aquilo que os nossos princípios solicitam que sejamos e nem conseguimos ainda ser aquilo que os outros esperam de nós.

Entretanto, Graças a Deus, já não somos que fomos e nem perdemos o nosso privilégio de trabalhar.

Emmanuel

(Página recebida pelo Médico Francisco Cândido Xavier)

O Paralítico de Cafarnaum

Tendo subido a uma barca, veio Jesus para a cidade de Cafarnaum, atravessando o lago de Tiberíades. Lá chegando, apresentaram-lhe um paralítico deitado em seu leito. Jesus, notando a grande fé do paralítico, disse-lhe: "Meu filho, tem confiança: perdoados te são os teus pecados". Logo, alguns escribas disseram entre si: "Este homem blasfema!" Mas Jesus, tendo percebido o que eles pensavam, perguntou-lhes: "Por que alimentais meus pensamentos em vossos corações? Pois tanto é fácil dizer 'Teus pecados te são perdoados', como 'Levanta-te e anda'". Ora, para que saibais que o Filho do Homem na Terra tem o poder de remir os pecados, eu digo então ao paralítico: "Levanta-te, toma o teu leito e vai para tua casa". O paralítico levantou-se imediatamente e foi para sua casa. Vendo aquele milagre, o povo se encheu de temor e rendeu graças a Deus por ter concedido tal poder aos homens. (Marcos, cap. IX, vs. 1 a 8).

Ora, Jesus não interferia na Lei de Causa e Efeito, não alterava o processo cármino dos indivíduos. Como se sabe, os males e as aflições da vida presente são muitas vezes — por nem sempre! — exploração de erros ou delitos cometidos em existências anteriores. Em razão de serem as vidas carnis solidárias umas às outras, tão logo tenho sido quitado o débito anteriormente assumido, fica o Espírito isento daquela dívida. Assim, dizendo Jesus ao paralítico: "Teus pecados te são perdoados", corresponde a que se lhe dissesse: "Pague a tua dívida; a fé que agora possui elidiu a causa de tua enfermidade; portanto, mereces ficar livre dela!"

O paralítico foi curado porque chegou foi o momento de sua alforria. Mas o Mestre costumava recomendar também para que não se errasse mais, para que outros delitos não fossem cometidos, a fim de que não sucedesse aos beneficiados algo ainda pior.

Logo, não houve interferência no programa expiatório do paralítico com o perdão, puro e simples, de seus débitos não liquidados. Mas, tendo o dever apressado o final de seu envidamento, liberado estava ele para gozar a plenitude de sua habilitação física.

Cessada a causa determinante do conflito, devem os efeitos também chegar ao fim. É precisamente o caso do prisioneiro que já pagou o seu crime, que explui sua culpa, e que recebe, conseqüentemente, sua liberdade, de acordo com Allan Kardec.

João Duarte de Castro

Rodolfo Calligaris Estudado no Pestalozzi

Em vinte e um do mês de maio de 1988, realizou-se mais um Encontro entre Professores e Evangelizadores Espiritas da Fundação Educandário Pestalozzi.

A abertura da reunião se efetuou com a leitura da mensagem "Súplica da Criança ao Homem" (Emmanuel) e prece.

Em seguida o Dr. Tomás Novelino fez referência ao desfile de Abertura dos Jogos Internos da Fundação Educandário Pestalozzi, em homenagem ao 43º aniversário desta entidade, que se realizou em 20 de maio, ressaltando a sua emoção e contentamento em presenciar o tema do desfile: "Centenário da Abolição da Escravidão" em todas as equipes participantes e além do mais, pais, professores, diretores e alunos, todos com um único ideal, fazendo parte deste desfile, caracterizando assim o espírito de fraternidade, a união e o amor entre todas as pessoas envolvidas no processo educacional desta escola.

Em seguida efetuou-se o estudo em grupo do texto "Defeitos dos Pais" de Rodolfo Calligaris e as conclusões discutidas em painel foram as seguintes:

— Os pais querendo oferecer o que há de melhor para os filhos, apresentam certos defeitos, uns mais, outros menos, que poderão afetar o comportamento futuro dos filhos.

— Vários defeitos foram citados: pais agressivos, alcoólatras, angustiados, chantagistas, competidores, desconfiados, dominadores, fracos, frios, frustrados, inseguros, perfeccionistas, possessivos, superprotetores.

Defeitos estes que podem traumatizar os filhos tornando-os submissos ou então rebeldes, podem gerar ansiedades, insegurança, afetar o desenvolvimento psíquico da criança causando angústia, sentimentos de culpa, ou então podem conduzir os filhos à mentira, ao cinismo, impedindo-os que marchem para a autonomia (um dos objetivos primordiais da educação), tornando pessoas introvertidas e muitas vezes impedem o seu amadurecimento tornando-os incapazes de defender-se por si mesmos.

Estas conseqüências também podem refletir na escola e nós como educadores devemos procurar nos aproximar dos alunos com determinados comportamentos e propiciar situações de equilíbrio em relação aos defeitos dos

pais. Como exemplo temos: os pais dominadores podem tornar seus filhos totalmente dependentes, neste caso o professor deve ser mais liberal com esta criança com o objetivo de recuperá-la.

Assim, nesta premissa: Pais sejamos Mestres e Mestres sejamos pais! verificamos a nossa responsabilidade na educação da humanidade, urge reconhecermos quais desses defeitos nos são comuns e nos esforçarmos para a sua eliminação ou atenuação, para que suas conseqüências não sejam traumatizantes para as crianças.

"A educação na sua verdadeira essência é um ato de amor! A mecânica da educação é a ajuda, o amparo e o estímulo".

Dulce Essado

FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"

CGC: 47.957.667/0001-40 Insc. Est.: ISENTA

JORNAL "A NOVA ERA"

Quinzenário fundado em 15-11-1927

Editado por:

Fundação Espírita "ALLAN KARDEC"

Diretor:

Djalvo Braga

Jornalista Responsável:

Vicente Richinho — Reg. nº 10.183

Redator:

Agnelo Morato

Redação:

Rua José Marques Garcia, 676

Caixa Postal, 65 — Fone: 723-2000

14.400 — FRANCA — S.P. — BRASIL

Oficina:

Avenida Antônio Rodrigues Netto, nº 815

Preço da assinatura anual:

—= Cz\$ 200,00 —=

* Não se devolve original, mesmo não publicados.

* Os artigos são de responsabilidade dos signatários.

Duas federações se reúnem para um louável objetivo em favor de mais amplo programa sobre a divulgação da doutrina Espírita.



FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DE GOIÁS — A Capital de Goiânia sedia a primeira reunião, cujo início se deu em agosto/87, na sede da União Espírita Mineira, em Belo Horizonte. A Federação Espírita do Estado de Goiás promoveu esse encontro que se dá entre os dias 27 e 28 deste mês de agosto/88 e tem a supervisão do Conselho Nacional Espírita da FEB e contou com representação das Federações Espíritas do Distrito Federal, de Brasília, Federação de Goiás, União Espírita Mineira, Mato Grosso do Sul e Espírito Santo. Todos os Departamentos da FEEDGO, participaram desse evento e contribuíram, sobremaneira, para que fossem alcançados os objetivos previstos em seu programa pre-estabelecido. Um dos pontos sustentados pelos organizadores do referido Movimento — o de procurar espaço em todos os instantes possíveis a fim de adquirir espaços em favor da Divulgação Doutrinária Espírita. Outro assunto abordado com muita visão esteve como referência desse concluye, o do "Serviço Assistencial Espírita".

A PROGRAMAÇÃO DA "CONCAFRAS" — Após a última prévia realizada pelos seus diretores confirmou a realização da XXXII Concentração de 1989, que terá como sede, mais uma vez, a capital de Campo Grande (MS), prevista para fevereiro de 1989. Esse movimento um dos mais sérios que se realizam no sentido de confraternização dos jovens e adultos no meio do Espiritismo Brasileiro, assume também, o compromisso de levar a efeito esse trabalho de expressão em face de uma grande caminhada a percorrer para o futuro. A prévia realizada nos dias 16 e 17 de julho, acertou também os assuntos a serem abordados e discutidos no plenário da XXII CONCAFRAS e realizar-se nos dias do Carnaval/89. O Conselho Diretor desse Movimento está constituído dos seguintes companheiros: Darcy Alves Garcia, Clene M. Melo Mendonça, João Carlos Rosa, Maria Aparecida Sanches Orsiano e Romero M. Oliveira.

MES BEZERRA DE MENEZES — O trabalho valioso do Centro Espírita "Tuyana" (RJ), realizou durante o mês de agosto, expressivo programa doutrinário em homenagem ao ilustre espírito do Dr. Bezerra de Menezes. As tertúlias doutrinárias tiveram início no dia 19 de agosto e seu término em data de 31 do mesmo mês, com palestra do nosso colapador Prof. Newton Boechat. Entre outros oradores que durante sua colaboração doutrinária e apoio moral a esse mês de muito ajuste às nossas lembranças estão os nomes: Eduardo Silva Lima Neto, Gilberto Campista Guarino, Ana Jacy R. Guimarães, Lauro Mendonça e outros expressivos mantenedores do Movimento Espiritista do Brasil.

CURSO SOB PATROCÍNIO DA ABRAJEE — O Instituto Fraternal de Laboratório de São Paulo acordou com a ABRAJEE (Centro Paulista) uma campanha de esclarecimento em favor dos alcoolatras, no objetivo de recuperações definitivamente. Todas as pessoas necessitadas desse tratamento terão assistência inteiramente gratuita por uma junta de médicos dedicados a essa campanha em favor do próximo. Os interessados podem se inscrever pelo telefone: (011) 495-2348 ou pedir melhores esclarecimentos — Rua Santo Amaro, 244 — CEP. 01315 — São Paulo — Capital.

CINQUENTENÁRIO DA LIGA — Comemorou este ano seus 50º Aniversário a operosa "Liga Espírita Pernambucana". A efeméride que se deu em data de 1º de maio deste 1988, motivou em lembranças carinhosas aos veteranos adesos a esta casa de orações e divulgação doutrinária. Entre os fundadores da LEP, sediada em Recife — Capital de Pernambuco, destaca-se o dr. A. J. Ferreira que, em seu discurso de posse, como Presidente, esclareceu aos companheiros a necessidade de fundar-se um jornal apenas aos postulados espíritas. Outros companheiros da velha guarda da Liga são: Prof. Blandina Filippine, Aveilino Macedo, João Bezerra Vasconcelos, Arcelino M. Silva, Francisco Fidélis e Nabor S. Oliveira.

A CASA ESPÍRITA "EURÍPEDES BARSAULFO" sediada no Bairro de Jacarépaguá (RJ), promoveu um mês de carinhosas lembranças ao mestre ilustre Allan Kardec e sua companheira Amélia Doudet. Entre os expositores que abrihantaram esse Movimento destacam-se: prof. Heloisa Pires, Prof. José Raul Teixeira, Prof. Newton Boechat, Dr. Wanderley Coutinho, Dr. Pedro Franco Barbosa, Prof. Newton de Barros e muitos outros destacados homens da tribuna espírita do Brasil.

CENTENÁRIO DO CENTRO ESPÍRITA "JOÃO BATISTA" — Em data de 02 de agosto/88 comemorou seus cem anos de atividades, desde a sua fundação, essa tradicional casa espírita sediada em Nova Friburgo (RJ). "O João Batista" fundado pela valerosa Hortência Grip, se classifica como o quarto centro dos mais antigos do Brasil. Durante o mês de agosto/88, essa entidade promoveu palestras, encontros de fraternidades, noite de artes, reuniões de jovens espíritas e festivais das crianças. Os expositores doutrinários deste acontecimento foram: Gerson Monteiro, Elenir Meireles, Leni M. Carvalho, Maura Amélia Silva, Jorge Teixeira, Carlos Henrique Consedey e outros.

A UNIÃO MUNICIPAL DE MARILIA (SP) — Realizou mais uma vez sua tradicional semana de estudos sobre "O Livro dos Espíritos", cujo movimento levou a todos os centros da cidade os conhecimentos necessários para manter o nível cultural dos frequentadores das entidades adesas à UNIME

CORREIO CORREIO

local. Assim estiveram na pauta semanal os núcleos Grêmio Esp. "Alves de Abreu", Centro Espírita "Caíbar Schutell", Hospital "Bezerra de Menezes" Grupo Allan Kardec, Amantes da Pobreza, Casa do Caminho, Centro Esp. "Luz e Verdade", "Cesp. Caminho, Luz e Verdade", Centro Esp. "Francisco de Assis", Comunidade Espírita Ass. "Vicente de Paulo", União "João Camargo", Grupo "Jesus de Nazaré", Centro Espírita "Luz, Fé e Verdade", Centro Espírita "No Caminho da Luz", Eurípedes Barsaunfo, Centro Esp. "Trilha da Verdade" e Comunhão Espírita de Marília. Todas as noites dessa semanal foram preenchidas com excelentes expositores, do dia 25 a 31 de julho/88.

A UNIÃO MUNICIPAL ESPÍRITA DE CAÇAPAVA (SP) — Constituiu sua diretoria para o biênio 88/90 com os seguintes companheiros: PRES.: Edério Carmo de Jesus, Luiz Arnaldo V. Regis, Juarez Almeida e José Macedo. Essa Entidade ainda funciona em harmonização com a Diretoria Central dos seguintes Departamentos: Orientações Doutrinárias, Evangelização da Infância, Departamento da Mocidade, além de outros. Seus representantes junto a CDE e USE: Geraldo de Oliveira, Nanton Lazzarini e David Borges.

O CONSELHO DELIBERATIVO ESTADUAL DA USE, escolheu os novos diretores executivos da entidade, quando da realização da XXI Assembleia Geral Ordinária, realizada em 10 de julho/88. Ficou a atual Diretoria da USE constituída com os seguintes obreiros: PRES.: Nedyr Mendes da Rocha; VICES: Dra. Marília de Castro e Antônio C. Ferry Carvalho, SCKTS.: Joaquim Soares, André Luiz Galambek e Arlindo Albano; TSHS.: Valdemir Fábulo e Sílvia Dias dos Santos. Diretor Geral: Carlos Cirne.

O GRUPO ESPÍRITA "ALVORECER", sediado em Fortaleza — Ceará, se empenha atualmente para a construção de sua sede própria, poristo apela para todos os irmãos uma colaboração, que seja pequena, mas o suficiente para que se somem os recursos para esse objetivo. Os doadores poderão enviar sua ajuda para o endereço: "Grupo Espírita Alvorecer" — Fortaleza — Ceará — Rua Dois, 221 — (CEP 60730).

A UNIÃO VITÓRIA DA CONQUISTA (BA), montou sua Semana Espírita para ocupar o período de 04 a 11 de setembro de 1988. Os oradores escalados para esse tradicional evento do Espiritismo em terras da Bahia são: Prof. Felipe Salomão (de França - SP); Prof. Clóvis Souza Nunes (Salvador - BA) Dr. Jorge André Santos, do Rio de Janeiro, Prof. Djalmir Mota Argolo, Prof. Heloisa Pires (São Paulo), Dr. Ulisses Melquides (Pernambuco) e André Luiz Peixinho (BA).

"COMANDOS DO AMOR" — Esse título pertence a mais um livro psicografado por Francisco Cândido Xavier, autoria de diversos autores espíritas. Contém 110 páginas e a edição sob a responsabilidade do "Instituto de Divulgação Espírita" (IDE), se apresenta em formato médio, muito bem cuidado, pelos editores. A diagramação de Vivaldo da Cunha Borges dá ao trabalho gráfico maior significação.

APONTAMENTO NECROLÓGICO:
ARISTIDES OLIVEIRA LEO — Em data de 13 de agosto/88, registrou-se nesta cidade, o passamento deste dedicado companheiro e um dos pertencentes ao quadro administrativo do Centro Espírita "Esperança e Fé". Tidinho, como era tratado na intimidade encerra uma existência terrena pontificada de conquistas virtuosas ao lado de sua esposa de. Regina Fressati. Apontado como modelista de calçados da conceituada Fábrica Samello, deixou uma filha Haldée, consorciada com o muito querido irmão Allan Kardec Lourenço, atualmente, residentes em Batatal. Deixa ainda netos e bisnetos que lhe encantaram a existência provecta. Mestre de música e compositor inspirado, formou a "Banda de Música do Pestalozzi" e deixa diversas composições musicais entre essas dois hinos em homenagem às Lojas Maçônicas locais.

Aos seus familiares nossas preces que se associam a de todos no desejo de que o Maestro Tidinho encontre os bônus que amelhouno no Plano Espiritual.

GERALDO PEREIRA RIBEIRO — Em dia último da primeira quinzena deste agosto/88, registrou-se o óbito, desse prestativo companheiro e homem muito conceituado em nosso meio pelas virtudes nobres de seu coração. O mal súbito que o acometera deixou-nos muito consternados e buscamos agora recordá-lo como sempre o vimos forte, otimista e cheio de exemplos. Geraldo Pereira Ribeiro era ligava a tradicional família de nosso Município e constantemente o vimos na disposição do bom trabalho e atividades de sua grei. Deixa uma família, que lhe seguiu o exemplo e as virtudes de bom cristão, e entre seus filhos, nos é forçoso realçar o nome do dr. José Ramon Ribeiro, um dos que mais se destacam no movimento espírita de França por ações definidas e sinceras. Uma página de vida que nos deixou o incenso da franqueza e bondade, Geraldo P. Ribeiro sempre esteve na lista dos primeiros colaboradores de nossa assistência social. A sua precadíssima companheira e nos seus diletos filhos nossa vista de pesar no desejo de que o Espírito desse amigo, ora liberto, encontre a mesma paz que soube distribuir entre nós.

IMPRESSOS "A NOVA ERA"

CONFECÇÃO COM O MAIS APURADO GOSTO ARTÍSTICO.

A próxima confraternização terá como sede a capital de Campo Grande e mantem seu programa doutrinário valorizado pelas exigências atuais

"Cantinho da criança"

A Curiosidade de Toninho

Seu Oscar ocupava-se em fazer alguns apontamentos, quando seu filho chegou perguntando:

— Papai, o que é evolução?

O pai até deu uma engasgada, porque pegou-o de surpresa. Largou o que estava fazendo, fez sinal ao Toninho que se sentasse ao seu lado, reletiu um pouco e disse:

— Bem, meu filho, para explicar o que é evolução, temos que voltar muitos anos. Os seres trazem consigo determinadas aprendizagens, mas só vão despendando no momento certo.

— Como assim?

— Vou dar um exemplo bem simples. Vejamos o parafuso, esta avança que conhecemos, desde pequenos até o dia de hoje, faz seu trabalho sempre do mesmo jeito. Estes comen palhinha seca na primavera, trança construindo seu ninho. O joão-de-barro, também até agora, sua casinha é construída do mesmo jeito. Eles já nasceram com essa aprendizagem.

É interessante! Mas, e o homem?

O homem também traz aprendizagem consigo, passando de geração em geração. Quem ver um exemplo? Todo bebê já nasce sabendo sugar o seio de sua mãe. Deus já na essa aprendizagem, pois como poderíamos ensinar o bebê a mamar.

Mas vamos falar do homem primitivo. Oh! Como era desgastado! Braços muito longos, peitos iguais a um macaco, como carne crua e depois caía num sono pesado. Mas Deus achou que estava na hora de fazer despertar outra aprendizagem.

— E? Qual?

Deus iluminou o cérebro do homem primitivo; fazendo com que ele pegasse duas pedras e atriasse uma a outra. Assim ele descobriu cada vez mais.

Passou a assar a carne e sentiu-se melhor, dormia menos. Teve idéia de levar o fogo para dentro das cavernas e reunir seus familiares, que até então viviam abandonados.

Sabe Toninho, graças a essa aprendizagem, sua alimentação foi modificando, melhorando seu aspecto físico, passou a viver mais agrupado. E essa aprendizagem foi desenvolvendo de forma acelerada. Quantas invenções e descobertas já temos até hoje. O homem evoluiu tanto que até faz viagem em ônibus espacial.

— Como tudo, isso é maravilhoso, não papai?

Sim, meu filho. Mas essa evolução é material! Agora Deus está despendando uma outra aprendizagem, meu filho, não está sendo tão acelerada. Ela é muito difícil. Ele até enviou Jesus para nos ajudar.

— Por que?

Porque exige renúncia, sacrifício. As pessoas pensam mais em si mesmas, que nos outros.

— Há mais aprendizagem, papai?

Sim. Há uma outra. O conhecimento do mundo espiritual. Para esta aprendizagem, Deus mandou o Espiritismo, para nos ajudar. Quanto felizes somos, filho, por sermos Espíritas, porque além do conhecimento do mundo espiritual, também nos ajuda a desenvolver aquela que eu disse que é mais difícil — O AMOR.

Qual é a mais importante?

Todas. Cada uma vai desabrochando no seu tempo certo. Você entendeu o que é evolução?

— Sim. Vou até agradecer a Deus por ser Espírita, porque me ajuda a caminhar mais depressa na evolução.

E aí senhor, papai, obrigado pela explicação.

Maria Helena Fernandes Leite